



VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder: Obrigado, Ver. Roberto Robaina, bancadas do PSOL e do PT por me colocarem aqui para falar neste Período. Eu quero esclarecer ao meu colega querido, Alvoní Medina, que quem coordena a eleição do Conselho Tutelar é Prefeitura Municipal de Porto Alegre. O TRE cede as urnas, mas a estruturação, os senhores viram que todas as pessoas que estavam ali, ou são servidores públicos de carreira ou são cargos de confiança. Portanto a responsabilidade pelos atrasos, pela falta de urna, pela falta de acessibilidade, chama-se Prefeitura Municipal de Porto Alegre, esta gestão, ponto final. Eu, caríssimo Robaina, venho aqui também para colocar algumas questões que não posso me furtar. Ontem houve uma reunião da Comissão de Economia Finanças e Orçamento. Eu, primeiramente, fui cumprir as minhas obrigações na Comissão de Constituição e Justiça, depois vim aqui e soube das barbaridades, das coisas esdrúxulas faladas pelo secretário Thiago. Mostra que ele não conhece Porto Alegre, é um cidadão ignorante sobre o Mercado Público, além de ser um ignorante na questão da legislação e pior do que isso, ele é relapso por não ter buscado uma assessoria jurídica adequada para colocar essa PMI, Procedimento de Manifestação das Empresas, no site da Prefeitura, que caiu inúmeras vezes, e a gente teve dificuldade de acessar. É uma vergonha o que está acontecendo em relação a este particular: o Mercado Público de Porto Alegre. Isso mostra que este governo não quer fazer a coisa certa. Ainda bem que eu fui a uma atividade na segunda de noite – lá estavam mais dois ou três vereadores – e ouvi atentamente a fala do prefeito municipal. Ele disse clara e objetivamente a quem abre os ouvidos que vai colocar os R\$ 45 milhões que entrariam do Mercado para fazer obras viárias na cidade. Agora, ainda hoje, eu li que, na questão do fundo para onde virão algumas verbas, que é o fundo de mobilidade, ele também fala em utilizar para fazer calçamento. Ele fez, evidentemente, um agrado aos empresários da área da construção pesada e alardeia isso aos quatro ventos, porque é candidatíssimo à reeleição. Depois, vem nos acusar quando não concordamos com as barbaridades que vêm do governo, como se nós tivéssemos uma postura eleitoreira, como dizem sistematicamente aqui a respeito da CPI, que é coordenada pelo Ver. Roberto Robaina – por sinal, amanhã, às 10h, estaremos aqui atentos para acompanhar os trabalhos da nossa CPI.

Ademais, eu quero colocar aqui uma preocupação que o Ver. Oliboni e o Ver. Cláudio Janta já colocaram, especialmente sobre as contratualizações. Essa questão que o Janta levantou é de uma gravidade muito grande. Eu não sei quem sabe, eu não sei quem não sabe, eu só sei que eu sei e que nós sabemos que o que está sendo feito não é só errado, mas ilegal, e nós tomaremos todas – absolutamente todas! – as medidas cabíveis. Eu não posso concluir esta fala hoje aqui sem dizer que nós, por um triz, por um segundo, salvamos o quórum no início da sessão, tendo 12 vereadores. Caso não dê quórum na sessão de hoje, a responsabilidade não é nossa, porque os vereadores do PT e do PSOL estavam aqui e ajudaram a dar quórum. Se nós fizéssemos o que, às vezes, a base do governo faz, nós teríamos ficado ali olhando de cocheira e não teríamos apertado a nossa presença, mas nós estávamos aqui, estamos aqui, estamos para trabalhar e hoje vamos discutir o Veto ao IPTU, que inclusive, tem uma relatoria minha. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)